



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

As cidades inteligentes são uma tendência do desenvolvimento social. Em Agosto de 2017, o Governo da RAEM e o Grupo Alibaba celebraram o “Acordo-Quadro para a Cooperação Estratégica na Área da Construção de uma Cidade Inteligente”, que inclui o desenvolvimento das tecnologias de computação em nuvem, o trânsito inteligente, a saúde inteligente, o turismo inteligente, o governo inteligente e a formação de talentos. Nos últimos anos, a fim de melhor satisfazer as necessidades da população, os serviços competentes resolveram os problemas da gestão do trânsito através da análise de grandes dados, e optimizaram a prestação de serviços à população através da aplicação das tecnologias. No entanto, em Macau, o desenvolvimento de serviços inteligentes ainda se encontra numa fase embrionária, especialmente no que diz respeito aos serviços públicos, e quanto às modalidades de pagamento, em Macau não se passa dos cartões, ao passo que nas regiões vizinhas já se evoluiu para o pagamento através de códigos. Mais, em relação ao âmbito da cobertura de serviços inteligentes, Macau está muito atrasada em comparação com as cidades vizinhas.

A gestão dos lugares de estacionamento é um aspecto que demonstra, de forma evidente, a morosidade da transformação de Macau em cidade inteligente, pois só 400 lugares de estacionamento é que têm sensores para detecção da respectiva disponibilidade. Mais ainda, os cartões e o pagamento em numerário continuam a ser as principais formas de pagamento. Segundo alguns residentes, quando há avarias nos parquímetros não é possível efectuar o pagamento, e quanto aos auto-silos, os bilhetes e os cartões continuam a ser os instrumentos utilizados para o pagamento das tarifas, pois são poucos os auto-silos que fazem a gestão das entradas e saídas dos veículos através do reconhecimento digital. Esta tecnologia já está bastante desenvolvida na cidade de Zhuhai, onde há ainda lugar à emissão da notificação via telemóvel para o pagamento das tarifas assim que os veículos abandonam os lugares de estacionamento, o que contribui para o aumento eficaz da rotatividade dos lugares de estacionamento, resolvendo-se assim, de forma mais precisa e eficaz, a falta de lugares de estacionamento. A gestão digitalizada dos parques de estacionamento facilita a sua utilização e contribui, em certa medida, para poupar recursos humanos.

Para transformar Macau numa cidade inteligente, ou seja, numa cidade



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

inteligente orientada pela ciência e tecnologia, e para se prestar serviços à população, é necessário congregar as forças da sociedade para romper o “silo de dados” entre os sectores público e privado. Só assim é que será possível impulsionar o desenvolvimento da cidade para se conquistar mais “inteligência”, servir melhor os cidadãos e melhorar a qualidade de vida.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. A inserção de serviços inteligentes nos auto-silos ainda está numa fase inicial. A fim de aumentar a taxa de utilização dos parques de estacionamento e proporcionar aos cidadãos serviços mais convenientes, as autoridades devem proceder à fiscalização para incentivar o uso, por parte das entidades gestoras, de sistemas de gestão de estacionamento mais inteligentes, por exemplo, sistemas de identificação das matrículas, sistemas para localização dos veículos nos auto-silos, sistemas de pagamento sem contacto e sistemas de captação de imagem para o levantamento do bilhete de estacionamento. Como é que isso vai ser feito?

2. O Governo instalou, no solo, 400 sensores de identificação dos lugares de estacionamento com parquímetros nas vias públicas entre o Porto Exterior e a zona de Sai Van, para que os residentes consigam saber logo qual é a disponibilidade de lugares. Com vista a melhorar a gestão dos lugares de estacionamento nas vias públicas, o Governo planeia continuar a instalar sensores e reforçar o serviço de pagamento através da internet?

3. O desenvolvimento inteligente da cidade exige esforços conjuntos de toda a sociedade, especialmente do sector privado dos serviços, e o apoio da Administração ao nível dos megadados. De que medidas dispõe o Governo para ajudar as empresas a tornar os seus serviços inteligentes? Com vista a promover o desenvolvimento inteligente, o Governo deve pensar na abertura de novas redes de informação, privadas e públicas, para o desenvolvimento das empresas e disponibilizar algumas bases de dados dos serviços públicos para o estudo e desenvolvimento de produtos por parte das empresas. O Governo vai pensar nisso?

30 de Setembro de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**